

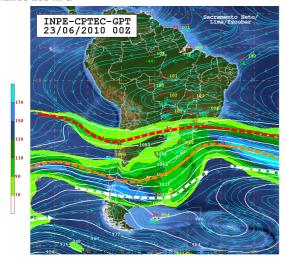


## Boletim Técnico Previsão de Tempo

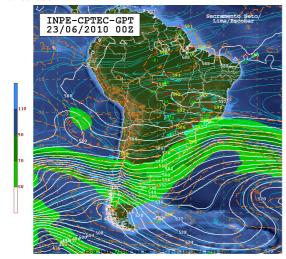
## **Análise Sinótica**

23 June 2010 - 00Z

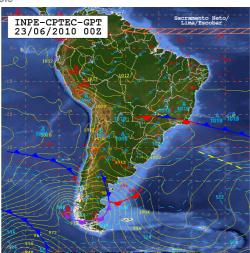
Análise 250 hPa



Análise 500 hPa



Superficie



Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 23/06, nota-se o predomínio a norte de 20S, no entanto, comparado aos dias anteriores, notamos que esta ampla área de circulação anticiclônica ficou mais restrita a norte de 20S, principalmente sobre o Brasil onde, nesta análise, percebemos a presença de um cavado frontal cujo eixo estende-se entre o norte do PR-sul de SP, propagando-se para sudeste em direção ao Atlântico. O núcleo do anticiclone, citado anteriormente, está posicionado em torno de 16S/57W sobre o sul do MT. Pelo oeste do continente, nota-se a presença de uma crista que se propaga para sul em direção ao Uruguai, Argentina e Atlântico adjacente. Sobre o Atlântico a leste da Região Nordeste do Brasil, percebe-se outro anticiclone centrado a leste de 20W. O Jato Subtropical (JST)estendese pelo Pacífico, norte do Chile e da Argentina, contornando a borda sul do anticiclone. Sobre o PR e SP este máximo de vento adquire curvatura ciclônica no momento em que contorna o cavado frontal descrito anteriormente. A sul de 30S, sobre o Pacífico, Patagônia e Atlântico, observa-se o Jato Polar com seus ramos norte e sul acoplados ao JST, principalmente sobre o Atlântico onde dão suporte dinâmico ao sistema frontal presente nos níveis mais baixos da troposfera. No Atlântico Sul, a sul do ramo sul do Jato Polar (a sul de 40S), percebe-se um comportamento sinótico tipicamente de uma atmosfera bloqueada com a presença de um cavado estendendo-se de forma bastante zonal por volta de 44S e, mais a sul, há um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 54S/37W.

Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 23/06, percebe-se o escoamento anticiclônico bastante zonal sobre o Brasil a norte de 20S. A crista estendendo-se para sul sobre a Argentina e Uruguai também é notada neste nível assim como percebe-se a presença do cavado com eixo estendendo-se pela faixa sul de SP e o Atlântico sudoeste.

A forte baroclinia persiste a sul de 20S com a presença de um forte gradiente de geopotencial e de temperatura e a presença de intensos ventos, reflexo da presença dos jatos em altitude. A sul de 30S, sobre o Atlântico Sul, percebe-se também um comportamento de atmosfera bloqueda similar a descrita na alta troposfera. No pacífico, percebe-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 25S/85W e com temperatura de -12C.

Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/06, observase o sistema frontal estacionário atuando sobre o norte do RJ, sudeste e sul de MG, noroeste de SP, centro-leste de MS. Sobre o Atlântico, a leste de 35W este sistema configura-se como frio. O anticiclone pósfrontal tem núcleo de 1024 hPa posicionado sobre o centro leste de SC (27S/50W). A circulação associada a este sistema atua sobre o Sul do Brasil, centro-leste de SP, sul de MG e centro-sul do RJ. Nota-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) permanece centrada a leste de 10W. notam-se núcleos anticiclônicos relativos, associados a ASAS, atuando entre o Atlântico e o centro-norte de MG. Nota-se a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) bastante amplificada e com circulação atuando sobre a costa oeste do Continente. O centro da ASPS está posicionado a oeste de 120W. Embebido na circulação da ASPS nota-se um núcleo frio posicionado em torno de 25S/85W. Notase, entre o Pacífico e a região da Patagônia Argentina, a presença de sistemas frontais transientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está posicionada um pouco mais a sul de sua posição climatológica oscilando, nesta análise, em torno de 4N e 8N sobre o Atlântico ajudando a intensificar a convecção e a nebulosidade sobre o norte do continente (ver imagem de satélite). Sobre o Pacífico, percebese que este sistema atua em torno de 6N e 10N.

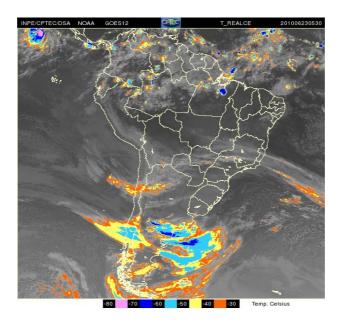




## Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

23 June 2010 - 00Z



Previsão

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Olívio do Sacramento Neto